

Trabalhos Científicos

Título: A Relação Entre A Introdução Do Leite De Fórmula E A Cárie De Mamadeira: Uma Revisão De Literatura

Autores: LORENA RAQUEL MATIAS XAVIER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), FILIPE JOSÉ PEREIRA MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ISABELLA REBOUÇAS DE LIMA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), NICOLAS ARAÚJO GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), NYCOLLE ALMEIDA LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), POLYANA FERREIRA DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), REBECA GOMES DE AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), SARAH GIRÃO ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), FLÁVIA KAROLINE LIMA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MARCO TÚLIO AGUIAR MOURÃO RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: Introdução: A cárie de mamadeira, típica da primeira infância, se desenvolve a partir de desmineralizações localizadas, principalmente, nas faces vestibulares de dentes ântero-superiores decíduos, devido à exposição maior desses a alimentos na cavidade oral. Objetivo: Investigar a influência do leite de fórmula sobre a incidência de cáries em crianças. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed e Scielo, nos últimos 5 anos, utilizando os descritores “cáries” “leite materno” “desmame precoce” “substitutos do leite humano” em inglês. Foram encontrados 259 artigos e, após leitura de títulos e resumos, foram selecionados seis artigos, excluindo-se revisões de literatura e casos clínicos. Revisão de literatura: A sacarose, presente no leite de fórmula, é mais cariogênica do que a lactose, que está presente no leite materno. Contudo, segundo a literatura, independentemente do tipo de leite ingerido, a alimentação noturna, realizada por uma criança sonolenta, é tida como um dos fatores mais relevantes para o aumento das chances de cárie. Isso se justificaria devido a uma redução do fluxo salivar da criança durante o sono, o que promoveria uma consequente redução no pH de sua cavidade oral, facilitando, assim, a desmineralização do esmalte. Associada a isso, a não higiene oral após a alimentação noturna seria outro elemento relevante, pois permitiria o acúmulo de biofilme e a fermentação do leite residual, corroborando também para desequilíbrios na taxa de desmineralização e remineralização do dente, revelando a cárie de mamadeira como uma doença biofilme açúcar dependente, assim como a cárie convencional, mas gerada a partir de hábitos comuns da primeira infância. Considerações finais: Portanto, a cárie de mamadeira apresenta-se mais relacionada a alimentação noturna e a precária higiene bucal da criança do que o tipo de leite ingerido por ela.